

Autor: Giovanni Vantuil

EVANGELISMO EFICAZ: MISSÃO IDE FAZEI DISCÍPULOS

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Evangelismo eficaz.

Instituto evangelístico Charley Huffman

Missão Ide Fazei discípulos



Giovanni Vantuil de Almeida

De todas as nações batizando, ensinando-os a obedecer Jesus Cristo.

Evangelismo

1 - Buscar e salvar os perdidos

Lc 19⁹⁻¹⁰

Se você for a estação de metro, imediatamente verá centena de pessoas, trabalhadores, estudantes, indo e vindo, como uma enorme massa viva.

Você pode ver as pessoas nos ônibus, praças, shoppings, em todos os lugares. Hoje o mundo tem 7 bilhões de pessoas para serem evangelizadas.

As ruas de Jericó estavam repletas de pessoas avidas por verem Jesus, como vemos em Lc 19. Na porta da cidade Jesus havia curado um cego surpreendendo a multidão e aumentando o seu desejo de ver mais milagres. As pessoas pressionavam tanto que os últimos que chegavam não podiam tocar o homem que alguns chamavam rei. Em um mundo com tantos perdidos, tantos que precisam de Cristo, por onde começar?

O coração de Cristo

Lc 19¹⁻⁹

Esta passagem é bem conhecida como o Zaqueu cobrador de impostos, mas na verdade seu titulo deveria ser. "Zaqueu, a quem Cristo estava buscando". Jesus atravessando Jericó. Havia ali um homem. Estas frases que a principio parecem simplesmente ser o cenário de uma situação interessante, na verdade descrevem como um Deus poderoso trabalha com cada situação para resgatar uma alma.

Jesus caminha até a arvore e sem mesmo se apresentar a Zaqueu, grita seu nome. Como Ele o conhecia? É claro que Ele o conhecia! Jesus estava presente quando deu vida a alma ao cobrador de impostos Jo 1³, e estava na cidade aquele dia para encontra-lo e resgata-lo das trevas. É incrível pensar que, em meio a tantas pessoas, necessidades e pressões, Jesus procurou Zaqueu. Ele veio para salva-lo, Ele veio para salvar e buscar os perdidos.

Infelizmente a multidão ficou escandalizada vendo o relacionamento de Jesus com o cobrador de impostos pagão. O povo havia se maravilhado com os frutos dos milagres de Jesus; no entanto não compreendeu seu amor. Seu amor incondicional provou que Deus não se satisfaz com uma espiritualidade egoísta que se:

Regozija por ter uma boa vida em Cristo, mas negligencia as grandes carências a nossa volta. Sua entrega aos pecadores chocou os padrões preestabelecidos da fé destruindo a falsa segurança que se consolidava na obediência às leis e normas.

Não, não é suficiente participar de todas as reuniões da igreja, agir de uma maneira agradável, dizer coisas positivas e espirituais, ou ainda ter tempos com Deus diariamente. O AMOR DE JESUS QUER SEJA POR TER SALVO ZAQUEU OU PERDOADO A PROSTITUTA, tinha um proposito claro e definido: Ele veio para restaurar o relacionamento fragmentado entre os perdidos e Deus. Esta é a demonstração máxima do milagroso amor de Deus. Hoje, quando lemos isso, entendemos esta verdade: Ter o coração de Cristo significa buscar e salvar o perdido.

A fim de que compreendamos completamente o amor de Deus, precisamos:

1 – Ir além de simplesmente desfrutar das amizades do Reino.

2 – De receber conselhos que torna nossas vidas melhores.

3 – Ou ainda mudar nossos hábitos imorais.

Procurar essas bênçãos em primeiro lugar nos coloca no mesmo nível dos fariseus, que estavam satisfeitos em seguir regras para serem abençoados por Deus. O amor de Cristo exige que busquemos e salvemos os perdidos. Como cristãos, nosso amor deve ser assim.

A expectativa de Cristo

Lc 19¹¹⁻²⁷.

A mensagem é simples, Deus tem nos dado muitas oportunidades e bênçãos, mas com a expectativa de que estas bênçãos sejam usadas integralmente para o avanço do seu Reino. Muito embora possamos aplicar esta lição a muitas áreas de nossas vidas, é importante que levemos em conta novamente o coração de Cristo. De acordo com Cristo, qual é a salvação, primeiramente a nossa depois a de outras pessoas I Co 9¹⁹⁻²⁷. Esta foi a força motivadora de tudo que Jesus fez, especialmente seu sacrifício na cruz Mt20²⁸. Então precisamos analisar esta parábola do ponto de vista da nossa missão.

Com boa notícia da salvação, Jesus nos deu o tesouro mais precioso. Além disso, Ele nos concede oportunidade durante toda nossa vida de compartilhar este tesouro. Jesus estava atravessando Jericó, mas Deus o soberano estava transformando. Você compreende porque está nesses lugares? Você entende sua missão? Você está aproveitando ao máximo cada oportunidade.

Hoje temos que lidar com lares desconstruídos, drogas, racismos que fragmentam a vida de milhões de pessoas. Não podemos ficar satisfeitos apenas indo à igreja e orando por nossas necessidades pessoais com tantas pessoas carentes à nossa volta.

A tarefa de evangelizar o mundo nunca foi tão animadora, os próprios números desafiam a nossa fé! Hoje, lembre-se de que o mundo começa a sua porta com seus Zaqueus. Ele está esperando, ele é sua chama, ele é quem Jesus esta buscando e movendo-os até você.

Lc15¹⁻²⁴ – Co 9¹⁹⁻²⁷

2 – Curar e levar boas notícias aos pobres.

Lc 4¹⁴⁻²¹

Cada palavra, versículo ou capítulo da bíblia muda nossas vidas, mas Lucas 4 é particularmente poderoso, porque descreve o início do ministério de Jesus: Sendo intensamente tentado por satanás 1-3 a primeira viagem de volta a sua cidade natal, seu primeiro sermão, seus primeiros desafios aos incrédulos, o primeiro atentado contra sua vida, as primeiras curas e sua oração ao raiar do dia v. 42. O colocou em seu coração o desejo de deixar seu lar e ANUNCIAR TAMBEM EM OUTRAS CIDADES A BOA NOTICIA DE DEUS v.43.

Pessoas – Afinal o que era a vida de Jesus? Pessoas! Suas necessidades, dores, seus pecados, seus sonhos, seus altos e baixos, suas vitórias e derrotas pessoais! Uma das características mais admiráveis de Jesus era sua empatia incrível com as pessoas Is 53³, Hb 4¹⁵, Lc 7¹³. Pessoas e suas necessidades dirigiam o ministério de Jesus.

No reino de Deus, mesmo com nossas fraquezas e erros, nós temos também que ter o mesmo compromisso de imitarmos ao máximo a vida do ministério de Jesus. Acreditamos em fazer discípulos, não apenas converter pessoas. Ajudamos aos pobres e necessitados, como Jesus ordenou.

Em Lc 10⁹, Jesus enviou 72, dois a dois e lhes disse...

Jesus era movido pelas pessoas e suas necessidades – durante sua vida Ele serviu, não apenas para avançar o Reino, mas porque Ele era sensível as carências do povo e porque era justo fazê-lo.

Nossa responsabilidade é andar como Jesus andou, Lc 10 ilustra novamente o plano de Jesus quando enviou os 72 discípulos. Quando voltaram, Ele os desafiou V.20, Ele queria que fossem gratos por verem o que tinha visto v. 23. Então, Ele lhes contou a parábola do “Bom samaritano”. O desafio final para todos era fazer o mesmo V.37, se esperamos herdar a vida eterna.

Nunca devemos nos esquecer que a missão era buscar e salvar o perdido através da pregação do evangelho e também ajudando outras pessoas.

Dty 15¹¹, Sl 82³⁻⁴, Pv 14³¹

3 – Servir e entregar sua vida em resgate por muitos

Mt 20²⁵⁻²⁸

O propósito do evangelho de Cristo.

Jesus muitas vezes falou com seus discípulos sobre o propósito e o significado da sua missão Mt 16²¹, Mt 17¹², entre os líderes do mundo sua missão foi e ainda permanece única.

Quando Tiago e João lhe perguntaram se poderiam sentar a sua direita e a sua esquerda, Jesus respondeu “Por acaso podem beber o cálice que eu vou beber? Podemos! Responderam eles. De fato vocês iram beber do cálice que eu vou beber”. Tiago foi martirizado por Herodes At 12², João foi exilado na ilha de Patmos. Ambos se tornaram idênticos a Jesus nos seus sofrimentos.

Se vai valer a pena ter um relacionamento com Deus, então tem que valer a pena fazer tudo e enfrentar qualquer coisa incluindo o sofrimento. Quanto você está disposto a sofrer pelo reino de Deus?

Cristo ganhou sua coroa não com guerras e vitórias, mas por vergonha e morte. Ele se humilhou e assim ganhou nossa salvação com o preço do seu próprio sangue. Ao contrario dos reis do mundo que são servidos pelos outros, Jesus é o rei divino que ama servir. O preço da salvação para muitos hoje é o mesmo que na época de Jesus, temos que beber do seu cálice. Isto significa que nós, temos que estar dispostos a fazer qualquer coisa para espalhar a mensagem sem nos importarmos com o nosso conforto ou desejos pessoais.

Se quisermos ter uma boa posição elevada ou qualquer posição no reino de Deus, devemos servir como Jesus serviu e estarmos dispostos a beber do cálice de

sacrifício e sofrimento. Sua missão foi dar a vida e somos chamados a seguir os seus passos.

Ef 6⁻²⁸, Fp 2⁵⁻⁸, I Pe 5²

4 – Eu os ensinarei a pescar gente

Mc 1¹⁴⁻¹⁷

Se pudéssemos tirar de Jesus uma frase que definisse sua vida, seu propósito e seu coração, certamente seria: “ Eu os ensinarei a pescar gente”.

Chamado para ser:

Jesus nos chamou para sermos pescadores de homens.

Mc 1¹⁷ – GENESTHAI, que vem de GINOMAI que significa “ser criado” , “vir a existir”, “ser nascido” ou “produzido”. Jesus de fato está chamando as pessoas para se tornarem alguma coisa – Algo que eles não são. É algo que eles não poderiam aprender sozinhos.

Jesus tem a missão de transformar nossas vidas: Daquilo que não somos, para aquilo que Ele quer que sejamos. O chamado para sermos pescadores de homens é a tentativa de Jesus de mudar cada um de nós no fundo de nossos corações.

Ele não quer somente que façamos a coisa certa, mas que sejamos pessoas certas. Não é fazer, mas ser que é o alvo de Jesus.

O verdadeiro evangelho acontece porque você é um pescador de homens. É o coração que precisamos ter onde quer que formos. Viver no mundo e não evangelizar é uma impossibilidade, porque você é um pescador de homens. Sua natureza não mudou. Uma coisa é compartilhar as boas notícias porque pessoas esperam isso de você. Outra coisa é pescar homens e mulheres porque isto é o seu coração.

Devemos desenvolver atitude de pescadores de homens e mulheres, então podemos dizer que verdadeiros pescadores de homens serão criados.

O mandamento de seguir.

Somos chamados para seguir. Tornar-se um pescador é o resultado de seguir. Além de tudo, é impossível seguir sem se tornar um pescador.

Simão Pedro seguiu Jesus e então se tornou um pescador e assim também Tiago João, André e os demais. Cada um que segue Jesus se torna um pescador de homens.

Não pode ser de outra maneira. Portanto, se você não é um pescador de homens, você não está seguindo Jesus. Isto não quer dizer que você não é um religioso, alguém pode ser muito religioso sem ser um seguidor de Jesus.

Seguir Jesus significa muita coisa, tem que ter:

1 – O compromisso de obedecer a todas as suas palavras Jo 8³¹.

2 – O coração de uma criança Mt 7²¹⁻²⁷, Jo 14¹⁵, Mt 18¹⁻⁴.

3 – O coração de Jesus Gl 2²⁰, Fp 2⁵.

4 – Amar o que ele amou e ama. Mt 22³⁷, Jo 13³⁴⁻³⁵, Mt 9¹³, Mt 6³³.

Obediência sem ter o coração é vazio em si, seguir regras produz hipocrisia. É preciso ter o coração para ser um verdadeiro pescador de homens.

Qualidades que precisam ser adequadas:

1 – Motivação certa Rm 10¹

2 – Fé – Ser positivo saber que seremos bem sucedido.

3 – Iniciativa – Começemos.

4 – Paciência.

5 - Coragem – Para tê-la ousadamente e suportar provações e adversidades.

6 – Humildade – Mostra o espírito de aprendiz por toda sua vida.

7 – Persistência.

Se sua igreja não está salvando os perdidos, ela não tem o direito de existir. É dever de toda igreja pregar todo o evangelho ao mundo inteiro. Este é o plano de Jesus. Que aceitamos o chamado de Jesus para nos tornarmos pescadores de homens. Jo 13³¹, Jo 15²⁵, Mt 13¹⁻⁵², II Co 2¹⁶, 6².

5 – Vão e façam discípulos.

Mt 28¹⁸⁻²⁰

Vão e façam discípulos. Este é o coração de Jesus. Esta é a missão dada por Deus. Este é o plano de Deus para evangelizar o mundo. Isto é o mandamento. Não apenas uma opção ou uma ideia ou um ideal no qual acreditamos. É para ser vivido. É para nossas vidas. Tem que ter nossa paixão, nosso sonho; É para obedecer.

Palavras chaves:

Vão - Façam – Discípulos. Lc 14²⁵⁻³³, Lc a²³⁻²⁵

Sonhos mutáveis – Missão imutável. At 16⁶⁻¹⁰

Onde quer que o espírito nos envie, ou nos detenha. Temos a mesma missão de ir e fazer discípulos.

Perguntas:

Hoje você é comprometido a ir a qualquer lugar e fazer qualquer coisa, e deixar qualquer coisa pela causa do reino de Deus?

Você tem mantido sua posição por Deus ao longo dos anos, mesmo quando alguns sonhos foram mudados ou nunca realizados? Você nutre algum tipo de atitude crítica ou ruim em relação a Deus, que tem travado seu coração ou que tem o impedido de ir e fazer discípulos.

Quando foi a ultima vez que você batizou alguém? Quem? Quem são as pessoas com quem você está estudando a bíblia hoje?

Jo 17¹³⁻¹⁹, Lc 10¹⁻¹²

O que você precisa fazer hoje para mudar?

6 – Todas as nações.

Mt 28¹⁸⁻²⁰

Em 2014 na copa do mundo no Brasil reunir milhões de pessoas de todo o mundo. Foi um espetáculo incrível com mais de 3 milhões de pessoas e uma audiência mundial. Contudo, ainda estamos por presenciar outro evento fantástico, o único do qual toda a humanidade vai participar.

Todas as nações e todas as pessoas vão estar lá. O dia final. Se fosse hoje, quase 12 bilhões de pessoas (incluindo quase 6 bilhões que viveram antes de nós) estariam presentes. É a expectativa desde dia que pregamos com todo o zelo a todas as nações. Como cristãos, queremos ver bilhões sendo salvos. O que vai ser preciso fazer discípulos de todas as nações?

A pergunta importante. Lc 10²⁵⁻³⁷

- 1 – Mergulhar nas escrituras não é suficiente.
- 2 – Ele não falou de evangelismo, muito embora Jesus evangelizasse.
- 3 – Ele não falou de batismo embora o batismo é um mandamento.

Mas aqui Jesus ilustra o maior mandamento descrevendo um homem ajudando seu próximo, que havia sido surrado e sangrava a beira da estrada.

Quanto tempo você tem dedicado ultimamente para praticar o maior mandamento?

Faça uma lista com os nomes das pessoas que você ajudou. Sim, elas estão lá. Elas estão sofrendo, mas você vê isso e age? Tg 2¹⁴⁻¹⁷, Mt 25³¹⁻⁴⁶
Compartilhe a comida. Compartilhe a fé.

O que eu penso é que os cristãos que compartilham a fé nem sempre compartilham alimento. As vezes esquecemos quão importante são as necessidades físicas.

Muitas vezes somos como o professor da lei que não amava o seu próximo.

Mas os cristãos que ativamente suprem as necessidades físicas daqueles à sua volta são frutíferos em seu evangelismo também.

Muitos se tornam mais evangelistas e frutíferos quando mantem o enfoque nos pobres. Jamais supriremos as necessidades espirituais de alguém, se não suprimos suas necessidades físicas também. Estas duas áreas estão intrinsecamente ligadas. Na verdade, Jesus cresceu pobre. Seus pais não o apresentaram ao templo para a cerimonia da purificação com um carneiro caro. Ao invés disso, eles ofertaram um par de pombinhos Lc 2²⁴ – Sacrifício de pessoas pobres. Então, hoje você vai ver Jesus.

- Ele é o menino de rua que pede esmolas.
- Ele é o desabrigado.
- A criança faminta.
- Ele mora nas favelas.

- Ele é o prisioneiro.
- Está nos hospitais.

O que você vai fazer quando encontrar Jesus?

Por outro lado, as necessidades físicas não são mais importantes que as espirituais. Somos hoje neste mundo físico chamado a fazer discípulos espirituais de todas as nações, contudo isso não vai acontecer se não nos lembrarmos dos pobres, se esquecermos de alimentar os famintos, de cuidar dos doentes e abrigarmos os estrangeiros. Você vê o coração? Será que temos o coração de Jesus?

Dt 15⁷⁻¹¹; Pv 14³¹, Mt 25³¹⁻⁴⁶; I Tm 2¹⁻⁷

7 – Batizando esses seguidores.

Mt 28¹⁸⁻²⁰

O céu é um lugar de celebração, Jesus disse: “Todos os dias, no mundo inteiro pessoas são batizadas em Cristo e acrescentadas ao Reino de Deus”. O plano original de Deus era para que estivéssemos com Ele em um estado de purificação. Ele nos criou a sua própria imagem Gn 1²⁷, e criou o lar perfeito. O Éden, mas o pecado entrou no Éden e uma barreira entre nós e Deus surgiu. Esta parede de separação destruiu nosso relacionamento uns com os outros e com Deus Is 59¹⁻². Ao ponto de Deus ter se arrependido de ter criado o homem Gn 6⁶.

Deus com um plano.

Apesar da dor que lhe causamos, Ele ainda nos amou. Seu plano foi incrível. Ele não apenas nos traria de volta a um relacionamento com Deus, mas também destruiria o poder de satanás sobre nós, tirando-nos da escravidão. Entretanto o plano custaria muito, pois envolveria a morte do seu próprio Filho, Jesus. Gl 4⁴ – Hb 4¹⁵. Com isso, Ele nos deu o exemplo perfeito de como viver ao mesmo tempo em que foi uma pessoa com que podemos nos relacionar. At 2²³ – Hb 10¹⁴. Cristo se tornou o sacrifício perfeito, que restaurou o nosso relacionamento com Deus.

Mas e o batismo?

At 2³⁸, Ef 4⁴⁻⁹, Rm 6¹⁻⁷, Jo 3¹⁻⁵

É nesse momento, cada palavra e cada pensamento vãos, cada ato de maldade, são para sempre perdoados, o laço de morte de satanás e quebrado e nós recebemos o dom do Espírito Santo, o qual é a nossa fonte de poder, que nos capacita viver a vida para a qual Jesus nos chama At 2³⁸, 22¹⁶.

Somente a pessoa que tem fé em Deus e no seu poder Cl 2¹¹⁻¹², que tem o seu coração cortado pelo que seus pecados fizeram com Jesus At 2³⁷, que decide arrepender-se de tudo que não agrada a Deus At 2³⁸, que confessa que Jesus é o Senhor Rm 10⁹, e que se entrega totalmente a Deus como discípulo Lc 14³⁹, está pronto para ser batizado.

Ef 1³⁻¹¹, Rm 6³, Gl 22²⁷, Cl 2⁹⁻¹⁵

.

8 – Ensinando a obedecer a tudo.

Mt 28¹⁸⁻²⁰

O plano de Jesus é simples. Nosso trabalho como discípulo de Jesus é duplo – Batizar e ensinar a obedecer a tudo que Jesus tem mandado.

O treinamento que damos a pessoa após o batismo que produz AMADURECIMENTO, tornando-os cristãos fortes e capazes de permanecer fieis e frutíferos por toda a sua vida.

Hb 5¹¹⁻¹¹⁴, Ef 4¹⁴⁻¹⁶, I Co 3⁶⁻⁹, Jo 13³⁴⁻³⁵

Is 32¹⁻⁴⁴, Hb 3¹²⁻¹⁴, II Tm 2¹⁻²

9 – Arrependimento e perdão dos pecados.

Lc 24⁴⁴⁻⁴⁷, At 2³⁸

Você pode mudar! Você pode ser completamente perdoado!

Tanto em Lucas quanto em Atos a mensagem de arrependimento e perdão é mencionada como consequência da morte e ressurreição de Jesus. Por tanto arrependimento é nossa resposta a cruz e o perdão é a resposta de Deus ao nosso arrependimento. A cruz simboliza o horror dos nossos pecados trazendo o arrependimento. Ela revela o amor de Deus que torna possível o perdão. A mensagem que devemos pregar.

1 – Arrependimento – Metanoia – mudança de mente – antes das ações.

At 26²⁰. II Co 7⁸⁻¹¹, ex At 8

2 – Perdão de pecados – Rm 5⁸ – Qualquer um pode ser perdoado de qualquer coisa quando é batizado em nome de Jesus.

At 2³⁸, I Tm 4¹⁶, I Jo 1⁷, At 2³⁶⁻³⁷

Nosso alvo é ajudar as pessoas a serem perdoadas a fim de terem comunhão com Deus e serem o que Ele quer que elas sejam.

LC 13¹⁻³, Mt 18³, Cl 2¹³⁻¹⁵

10 – Carregando a cruz.

I Co 1¹⁸

Quando tiramos um minuto para lembrar nossa conversão e abraçarmos a missão de evangelizar o mundo na nossa geração, há duas perguntas essenciais que devemos fazer a nós mesmos.

1 – O poder da cruz de Jesus está produzindo mudanças reais a cada dia em minha vida como discípulo?

2 – As almas perdidas estão se convertendo quando prego e ensino a mensagem da cruz?

Mudanças reais - Rm 6¹⁻¹¹⁻¹⁷

Jesus chama a seus discípulos a tomar sua cruz cada dia. Lc 9²³

Motivação certa.

Nossos corações – O mundo precisa saber o que sentimos por Deus e pelo nosso Senhor Jesus Cristo.

Nossa conversões – Compartilhe.

Jo 12²³⁻²⁰, I Co 1¹⁸⁻²², 3¹⁸⁻²⁰, Gl 6¹⁴⁻¹⁵

11 – Amar a Deus de todo o coração.

Mc 12²⁸⁻³¹

Por séculos, Deus tem gritado com amor a um povo que Ele deseja que seja seu. Desde Adão e Eva, Deus tem desejado um relacionamento com a humanidade. Através de Abraão Deus deu a aliança da circuncisão: Uma aliança significa o laço em Deus e aqueles que iriam adora-lo. Através de Moises Ele deu a lei, que iria guiar seu povo para uma vida que o glorificaria. Com o passar dos anos o povo de Deus iria alternadamente segui-lo e abandona-lo e Deus foi sempre paciente e persistente, chamando e trazendo seu povo de volta para Ele. O tempo passou, seus corações esfriaram para seu amor e trocou um relacionamento com Deus por um código de comportamento, uma lista de sins e de nãoos.

Religião sem coração.

Enquanto Jesus andou entre o povo de Israel, ele experimentou de primeira mão as atitudes e os comportamentos das pessoas que estavam embrenhadas numa religião que tinha perdido o coração.

Para muitos judeus os mandamentos de Deus se tornaram obscuros e perdidos em rituais e tradições que foram ensinadas e praticadas pelos líderes daquela época. Justiça humana e orgulho reinavam nos corações que seguiram ao pé da letra a lei. Aqueles que não estavam a altura eram condenados.

A religião da época envolvia regulamentos a seguir, ao invés de relacionamentos a serem conquistados.

Jesus corajosamente ensinou que Deus era para ser obedecido e temido. A predominância de sua mensagem, entretanto, era que Deus deveria ser amado. Sem levar em conta quanto seu povo sabia, ou quanto Ele fazia ou não fazia – o alvo, o objetivo era AMAR A DEUS.

Amar a Deus não é algo de meio período ou uma coisa alcançada sem todo coração, mas é algo que vai tomar cada centímetro de seu ser.

Amar a Deus era algo que eles pensavam e meditavam quando acordavam de manhã, quando iam para a cama a noite, quando trabalhavam, quando brincavam ou quando comiam.

Amar a Deus poria tudo em perspectiva; isso faria com que cada coisa ficasse em seu lugar para que eles fossem pessoas agradáveis a Deus. O que é mais importante? Está era a pergunta que as pessoas da época de Jesus estavam fazendo.

Temos ouvido os credos e tradições... agora o que realmente importa para Deus? Esta foi uma boa pergunta, e a resposta, quando compreendida e colocada em prática, trouxe significado e satisfação para muitas almas. A pergunta esta ainda em pauta hoje, e nós?

Mostrando aos outros nosso amor por Deus.

As pessoas de hoje em dia, como aquelas no tempo de Jesus, estão cheias de tradições religiosas e credos que não significam nada e são vazios. Muitas pessoas acham que o cristianismo é uma lista de regras e regulamentos. Precisamos dissipar esse mito e mostrar com nossas vidas a paixão e a emoção de ter um relacionamento com Deus.

Além disso, nosso alvo é ensinar aos outros a amar a Deus. Amar é um verbo em ação. Quando compartilhamos nossa fé com os outros, temos que ajuda-los a amar a Deus de maneira prática.

“... de todo nosso entendimento.” Significa usar a nossa mente para aprender mais sobre Ele e aprender o que o agrada.

“... de todo nosso coração.” Significa expressar nosso coração e nossas emoções a Deus através da oração e do nosso louvor.

“... de toda nossa força.” Significa que servir aos outros usando nossos talentos e habilidades é servir a Deus e glorifica-lo.

“... de toda nossa alma.” Significa busca-lo e ter ligação espiritual com Ele.

Quer ensinemos a alguém sobre o Reino de Deus, ou sobre a igreja, a mensagem que dever ser: Comece a amar a Deus pondo isso na prática! O que vai mudar hoje como resultado desse estudo? Como mostrar o seu amor a Deus de uma forma melhor depois de aprender essas coisas.

Estudar a Bíblia com alguém não é apenas ensinar uma doutrina ou crença, mesmo que sejam corretos. Estamos convertendo pessoas ao Deus verdadeiro. Sim, estamos ensinando outros a fazerem o que é certo. Mas acima de tudo, estamos ensinando outros a ama-lo. Se nossos estudos bíblicos forem secos ou chatos, apenas uma distribuição de fatos e dogmas, então estaremos fazendo muitas coisas, mas não estaremos ensinando os outros o amor a Deus com todo coração.

Nada se compara com amar a Deus de todo o coração. Nada esta acima de ajudar outros a ama-lo também. Mas não podemos dar o que não temos.

Para completar nossa missão, nossa responsabilidade maior e ter certeza de que estamos desesperadamente apaixonados por Deus. Quando isso é verdade em nossas vidas, nós teremos um impacto nos outros. O que é mais importante? Outros podem perguntar. Vamos mostrar a eles nossas vidas. Vamos mostrar com nossas palavras. É o que fez o nosso sangue correr. É o que faz nossos corações baterem. É o que faz a vida valer a pena. É AMARA A DEUS, Dt 6¹⁻⁹, Jr 29¹⁰⁻¹⁴, Rm 12¹⁻².

12 – Ponha o Reino em primeiro lugar.

Mt 6³³

A medida que avançamos com as boas novas de Jesus Cristo, há uma coisa que precisamos deixar totalmente claro : ninguém está pronto a seguir a Cristo se não estiver pronto para por o reino de Deus acima de qualquer outra coisa em sua vida. Jesus disse para colocarmos o Reino de Deus acima em primeiro lugar, mas compreendemos a extensão desse mandamento? Todo o reino tem um rei com autoridade máxima. Estamos em um reino com o próprio Deus como Rei dos reis, e Senhor dos senhores, II Tm 6¹⁵.

Jesus é Senhor e Messias At 2³⁸, Rei e Salvador. Não podemos nunca entrar no seu reino a menos que estejamos a fim de ser seus servos, escravos de Deus Rm 6²², o centurião Lc 7⁸, entendeu o que é autoridade e obediência.

Se nós humildemente agradecermos e aceitarmos nossa posição, pondo o Reino de Deus e a sua justiça em primeiro lugar, haverá o sentimento de que caminhamos para frente com uma alegria contínua.

Uma decisão responde todas as perguntas.

Mt 6³³

Deus se recusa a se encaixar.

E agora? Você ainda tem o coração e a fé de sempre pondo em primeiro lugar o Reino de Deus? Você pode pregar essa mensagem poderosamente aos outros porque é tão claro que é sua convicção? O seu coração está nas coisas de cima Cl 3¹⁻², ou você está se preocupando mais uma vez, sobre sua vida, o que vai comer e beber... Mt 6²⁵,

Com o passar de cada estágio da vida você está se dando menos, ficando na sua, e ficando menos espiritual?

Deus se recusa a ser encaixado em nossa agenda cheia. Ele não nos permite simplesmente nos tornarmos religiosos. Mas exige focarmos o centro e a fonte de nossas vidas.

Jesus nos chamou para por a Ele, o reino e a igreja em primeiro lugar e todos nós ~~dizemos~~ Jesus é o Senhor. Ele se tornou nosso Rei e nós nos tornamos seus servos e sob sua autoridade. Tudo que faríamos, todas as ambições, tudo que nos tornaríamos, seria para mostrar tudo que Ele é em nossas vidas. Jo 6⁵³. Tome cada decisão baseada em o que Jesus faria? Isso é o melhor para o Reino? O que teria maior

impacto eterno? Você vai descobrir que por abrir mão e deixar Deus ter controle total, a vida finalmente vai se encaixando, as preocupações, as confusões e as insatisfações vão se acabando. Deus é sua vida hoje? É para Ele que você vive cada momento hoje? Até que seja, você não está pondo o reino em primeiro lugar.

Lembretes básicos!

Nunca podemos deixar de fazer:

Sua necessidade de ter tempo com Deus todos os dias. Um tempo para ler, aprender, meditar, orar e cantar louvores a Deus.

Um forte desejo de ter relacionamentos profundos com a família de Deus.
Ambição pessoal de ver o Reino de Deus avançando no nosso país – assumindo responsabilidade.

Lutar diariamente para andar na luz e permanecer justo, tanto diante de Deus, quanto diante dos homens.

Um coração compassivo por aqueles que estão perdidos e cegos por causa desta vida.

Dar “sacrificialmente” para construir o ministério da palavra e oração.

Se vamos espalhar o evangelho a todas as nações, Mt 28¹⁸⁻²⁰, só será possível por causa de homens e mulheres que continuaram a POR O REINO EM PRIMEIRO LUGAR e a deixar claro aos outros que não há nenhuma outra maneira de alcançar a graça de Deus. Sl 37, Lc 8¹⁻¹⁵, Ap 21, 22.

13 – Vidas transformadas.

II Cor 5¹⁷

Pedro: de vara para Rocha. At 4^{8; 12}

De todos os personagens do evangelho, quem imediatamente vem á mente como aquele com quem mais nos identificamos e amamos?

Pedro. Podemos facilmente nos identificar com suas fraquezas, pecados e falhas. Pedro era tão humano como nós. Às vezes ele era tremendamente corajoso e as vezes bastante covarde. Ele se sacrificava, porem as vezes era egoísta. Ele tinha visão espiritual, porem as vezes era devagar para compreender as verdades espirituais. Ele fez grandes confissões de fé, porém é frequentemente lembrado por suas negações.

Pedro é um grande exemplo de como Deus pode através do tempo e da perseverança MUDAR QUALQUER pessoa. Pedro é a vara ao vento que se tornou uma rocha sobre a qual pode construir grandes coisas. Ele é o herói da mudança, para quem todos os discípulos podem olhar.

A vara

O primeiro encontro de Pedro com Jesus deixou-lhe uma marca incrível. O evangelho de João registra o evento para nós. Jo 1⁴²

Pare e pense por um minuto em como Pedro deve ter se sentido.

Eu imagino Jesus parado, olhando Pedro nos olhos, cheio de amor, e dando a Pedro visão para sua vida.

Lembre-se Pedro era tudo, menos uma rocha espiritual naquele momento.

Jesus olhou para Pedro e viu o que ele podia se tornar.

Pedro e todos os demais viam um rude e grosseiro pescador. Jesus via uma rocha.

Jesus acreditou nele e teve visão de que ele poderia ser alguém grande.

Quando nos sentimos acreditados, nos sentimos amados. Gl 5⁶

Deus vê em nós o que vamos nos tornar – Ele tem um plano para a vida de cada pessoa Jr 29¹¹

Esse amor fez Pedro voltar após suas falhas.

A admiração e o fascínio de Pedro por Jesus cresciam diariamente. Pense em tudo que Pedro testemunhou.

- Os milagres

- A limpeza do templo e todos os encontros com tantas pessoas diferentes.

Pedro pegou a visão para sua vida.

Quando muitos discípulos abandonaram Jesus em Jo 6 – Veja a reação de Pedro Vs 68-69.

Pense nas falhas que Pedro sofreu.

Mateus 14²⁷⁻³¹

15¹⁵⁻¹⁶

16²²⁻²³

26 – Pedro não pode se negar uma hora.

Mateus 26⁷⁵

Mas Jesus não desistiu de Pedro Jo 21⁹, 15²³.

A vara

Lucas registra que depois do batismo de Pedro At 2, ele encheu-se do Espírito Santo e demonstrou ser a rocha.

At 2¹⁴, 4^{13; 19-20}, 5^{29, 41, 42}, At 5.

Apesar de ser um dos mais proeminentes líderes do movimento de Deus, ele ainda cometia erros. Gl 2²¹ – Mas ele se tornou presbítero I Pe 5¹⁻³.

Deus transformou Pedro e pode mudar nossas vidas.

Todos nós temos que mudar incrivelmente para assumir a causa de Jesus Cristo.

As boas notícias, são que qualquer um pode mudar, se fixar os olhos em Jesus, perseverar e pagar o preço Pedro fez, nós podemos. E podemos ajudar a outros a fazerem o mesmo.

Esta semana você pode encontrar um Pedro, acredite nele(a), nunca desista, e veja ele(a) serem mudados por Deus.

Sl 103⁷⁻¹⁴, II Co 5¹⁶⁻¹⁷, Ef 3⁷⁻⁹.

14 – João caminha com Jesus.

I Jo 4⁷⁻⁸

O apóstolo do Amor nem sempre foi assim.

1 – Ambição egoísta Mt 20²⁴

2 – Orgulho Mt 21⁷

3 – Sem compaixão pelas almas Lc 9⁵¹⁻⁵⁶

4 – Jo 21²¹

5 - Lc 9⁴⁹ - João era orgulhoso, provavelmente arrogante, ele era dirigido por sua ambição egoísta, e não parecia se importar muito em evitar dissensões e facções.

O novo João – Mas... João caminhou com Jesus Mc 1⁹ - Ficou perto de Jesus Lc 9²⁸ - Ele era um dos amigos mais chegados de Jesus, João Jamais deixou Jesus Mc 14³²⁻³⁴ – Amou Jesus até o fim Jo 19^{25-27,35}.

E... a vida o caráter e o coração de João, estavam completamente mudados.

1 – A ambição egoísta de João se transformou em ambição pelo reino.

2 – Os acessos de raiva de João viraram acessos de amor.

3 – A facciosidade de João virou Paixão por companheirismo. I Jo 1⁸⁻¹⁰

4 - Ele se tornou apóstolo do amor, porque ele caminhou com Jesus todos os dias de sua vida. I Jo 2⁶

Como é a nossa caminhada com Jesus?

É uma caminhada do tipo bom dia? Ou uma caminhada diária?

Chata/Fantástica?

Obrigatória/Desejada?

Relaxada? Eu dou toda a minha força, coração e energia?

½ período ou o tempo integral?

Eu fico com Jesus, não importa o que acontecer?

Sua caminhada com Jesus cria amizade, união e amor que liga as pessoas umas as outras?

Como é a união em sua casa?

Casamento?

Grupo familiar?

Irmão (a) mais velho?

Igreja?

Quão rápido e quão profundamente você progride em seu amor por Deus?

Irmãs(os) em Cristo?

Parentes?

Amigos?

Alguém que é bem diferente de você?

Inimigos?

Ainda estou caminhando com Jesus?

I Jo 1^{5-2:11}, I Jo 3¹⁴, I Jo 4⁷⁻²¹

15 – Os três mil: Um dia na vida do Espírito.

At 2³⁸⁻⁴⁷

Deus criou todo o universo em sete dias, Ele ressuscitou Jesus dos mortos em três dias, e Ele começou a igreja acrescentando 3000 discípulos em um dia. Temos um Deus maravilhoso, poderoso e que trabalha rápido. Mas ele espera que sejamos seus imitadores Ef 5¹, I Jo 4¹⁷ e que sigamos seu caminho para salvar o mundo, poderosamente e rapidamente.

Lc 10²⁷ – Conta o contexto e o texto de atos 2.

Deus ama números grandes e incríveis, Ele fez 120 discípulos, virarem 3000 em um dia.

Convites diários, telefonemas, alvo de batismo, oferta semanal, especiais e das missões. Orçamento da igreja.

Uma coisa é certa: os apóstolos pregaram para milhares, mas apenas 3000 responderam para crescer rápido você precisa decidir servir e ensinar muitos.

Rapidamente os 3000 mudaram suas vidas, suas prioridades, seus padrões.

At 2⁴²⁻⁴⁷ – Os discípulos estavam juntos porque eles amavam uns aos outros.

Qualquer que seja sua idade e responsabilidade no reino, nossas expectativas precisam ser aquelas pregadas, aceitas e praticadas no primeiro século da igreja. Nem mais,

Nem menos, At 4¹⁻⁴; 5¹²⁻¹⁶; 11¹⁹⁻²⁶

16 – O Etíope: Entendendo o porquê.

At 8³⁶⁻³⁹

1920 km.

Rm 5⁶⁻⁸

Deus estava numa missão naquele dia quando chamou Filipe para encontrar-se com o etíope, e Deus ainda está numa missão, Ele ainda está marcando encontros entre você e alguém, de modo que aquelas vidas possam ser mudadas por toda a eternidade.

Onde você está hoje? Quem você vai encontrar? Logo adiante estão vidas que podem ser mudadas e vidas que podem fazer uma diferença em muitas outras vidas.

At 8²⁶⁻⁴⁰; Rm 8¹⁻²⁷, CL 1²¹⁻²³; 3¹⁻¹⁷; Hb 5⁷⁻¹⁰

17 – Saulo: Do orgulho ao poder.

At 22¹⁴⁻¹⁶

At 18³; 22²³⁻²⁸; 23⁶; 22³; At 6 e 7⁵⁸, 8¹⁻³

Religioso – Zeloso ou falso.

Fp 2³; I Co 15⁹⁻¹¹; Ef 3⁷⁻¹¹; I Tm 1¹⁵⁻¹⁷

18 – Lídia: Seu discípulo.

At 16¹³⁻¹⁶

Deus abriu o coração de Lídia – Peça a Deus que abra o coração dos que você encontrar para eles aceitarem o evangelho.

Tiatira Asia 32 km sudoeste de Pérgamo.

At 16⁴⁰ – Sua casa tornou-se o centro das atividades da igreja em Filipos – Líderes de Felipe foram perseguidos.

Mudanças e não desculpas. A devoção de Lídia nunca diminui por causa da perseguição.

Se você fosse um cristão novo, como você reagiria, se a pessoa que estudou a bíblia com você fosse arrastada para o centro da cidade ou colocada na T.V e rotulada de perigosa?

Continuaria compartilhando sua fé como mesmo zelo e fervor? Ou iria se intimidar de ser relacionado com a pessoa?

A vida que Lídia viveu fez uma diferença para o futuro de Filipos. Você pode ser uma Lídia em sua cidade, em seu trabalho, em sua escola, em sua igreja!

19 – O carcereiro e sua família. Deus utilizando a crise.

At 16²⁶⁻²⁷

O poder da escolha.

Podemos decidir crescer com desafio e passar pela dor e não ficar amargurado e desistir. Por isso não despreze as dificuldades em sua própria vida. Deus está trabalhando em seu caráter.

confronto At 16²⁷⁻³¹ – Acordou fisicamente e foi despertado espiritualmente.

O primeiro passo para mudar é encarar a verdade Jo 8³¹⁻³²; Jo 10¹⁰

Transformados para mudar os outros

At 16³³; I Co 1²⁶⁻³¹; Jo 9¹⁻⁵; I Co 12⁷⁻¹⁰; Gl 4¹²⁻¹⁴

Com a sua vida mudada você pode mudar os outros.

20 – Os coríntios: Mas eles foram lavados.

I Co 6⁹⁻¹¹

Atos 18⁹⁻¹⁰; I Co 1¹⁸⁻²²; Sl 119¹¹; Tg 1²²; Ef 2⁷

Ao compartilharmos constantemente sobre nossas vidas restauradas, ao continuarmos convidando pessoas para o testemunharem as mudanças que Deus fez em nós, ao contarmos as tristes histórias de nosso passado (pecaminosos), as felizes experiências de nosso presente e os sonhos esperançosos do nosso futuro, as pessoas verão a misericórdia de Deus, seu amor por nós e seu poder... para fazer muito mais do que podemos ou pensamos. Ef 3²⁰; Rm 11³³⁻³⁶; Ef 4¹⁷⁻³²; Pv 2^{1,15}

A convicção

Nós também cremos – por isso falamos

Ef 5⁸⁻¹⁰

Se nós vamos evangelizar o mundo, então vamos ter que aprender a ficar no Reino até que a morte nos leve para casa.

Isto não pode ser alcançado através de nossos ideais caras novos, pretextos emocionais ou até uma mudança de congregação (cidade).

Cada um de nós deve aprender o que Pedro aprendeu II Co 5¹⁴.

II Co 5⁹ – Coração entre a causa – seu objetivo é agradar a Deus. O coração que é propenso a agradar a homens sofrera inúmeras transformações, porque não dá para agradar homens.

Há muitos cristãos se matando e tentando adequar-se à opinião dos homens ao invés de aceitar a opinião da palavra de Deus, e como consequência, eles não podem realizar a missão.

Motivação é importante para Deus.

Pv 16²⁶, 16²

Ter e ser pura.

Rm 1³¹ - é pecado ter um coração impuro, mas também é pecado não ter coração.

Pv 6 – Ela não se importa com a maneira de viver.

Aumentando sua paixão pela missão Rm 12¹¹

O evangelismo do mundo tem tudo haver com o modo como construímos nossas vidas e como construímos nssas igrejas. I Co 3¹⁰⁻¹⁵, nos alerta a considerar a qualidade de nossa construção Ag 1¹⁻¹¹ – Nos alerta a considerarmos nossas prioridades.

Alguns podem perguntar: Podemos evangelizar o mundo rapidamente se todos nós estivermos purificando nosso coração e tendo a motivação pelas coisas de Cristo? Sim.

Jo 13¹⁻⁵, Rm 5⁶⁻⁸, I Jo 3¹⁻³.

22 – Não podemos deixar de falar.

At 4¹⁸⁻²⁰

I Co 9¹⁶

O que é preciso para motivar você a compartilhar a sua fé?

At 4¹³ – Para termos as convicções que eles tiveram precisamos ser companheiros de Jesus. Jr 20⁵

At 17²⁶⁻²⁷ – Nós precisamos ter a perspectiva de Deus, que somos os veículos de Deus para alcançar o mundo desesperado e perdido.

Ap 12¹¹ – Você é auto motivado? Você é conivente? Morreria se não anunciasse a palavra de Deus? Você deixa satanás frustrado porque você simplesmente não vai parar? Nesse assunto não há meio termo. Não importa qual a situação, nunca devemos parar de anunciar que Jesus é o Cristo.

I Rs 7³⁻⁹; Mt 10³¹⁻³³; Lc 4²⁸⁻³²

23 – Obrigação, Desejo então vergonha.

Rm 1¹⁴⁻¹⁶

At 20³⁵

Por que estar envergonhado de algo que fez a vida melhor? Por que hesitar em compartilhar o que é tão bom para os outros. Claro você receberia alguma oposição e alguma resistência, mas continue pensando sobre o bem que vira para aqueles que aceitam a mensagem. Apenas olhe ao seu redor para aquelas vidas que tem mudado o que aconteceria se alguém tivesse cedido ao medo e não compartilhado sua fé com elas.

Precisamos ter convicção de que devemos ser convincentes para pregar o evangelho, para servir os outros e para apanhar o maior numero possível, enquanto ainda há tempo.

I Co 9¹⁵⁻¹⁹

Cl 1²⁴⁻²⁹

At 20¹⁷⁻²⁴

24 – Ai de mim se não anunciar.

I Co 9¹;

I Tm 1¹²⁻¹⁶

I Co 15⁹⁻¹¹

Senso de gratidão e transformação de vidas.

I Tm 2³⁻⁴; I Co 9¹⁹⁻²³; -> (At 17).

Não importava qual era o preço, ele sacrificaria tempo, posses, conforto e saúde para ver o trabalho feito. At 21²⁴⁻²⁶; At 6³.

Para ter o coração de Paulo - > Gratidão – quem? O que?

Necessidade de anunciar o evangelho urgentemente sem hesitação, ver a salvação de Deus e a transformação de vida diante dos nossos olhos é inspirador! Saber que a resposta deles traz vida eterna é incrível.

I Co 9²³; II Rs 7¹⁻⁹; Sl 51¹⁰⁻¹³; II Tm 4¹⁻²

25 – O calculo.

Todas essas coisas que eu considerava como lucro, agora considero como perda

Fp 3⁸;

Lc 14³³

Carregar a sua cruz submeta-se, deixar tudo, morrer a cada dia?

Você se lembra do dia em que morreu nas águas do batismo e fez de Jesus o Senhor de sua vida?

Você faria qualquer coisa? Entregaria tudo? O compromisso é ainda o mesmo? Jesus nos pede que carreguemos nossa cruz diariamente. A cruz, um instrumento usado para matar, é carregada pelo criminoso até o local da execução e ultimamente representa submissão as autoridades.

Jesus nos pede que todos os dias sejamos submissos a autoridade máxima. Todos nós, independente de quanto tempo faz que somos discípulos, lutamos com a redenção diária, mas é isso o que é preciso para completarmos a missão.

A missão de Jesus nesta vida é maior do que encontrar conforto e tranquilidade.

Egoísmo – Generosidade

Medo – Confiança

Orgulho – Humildade

Desejos de ganhar – Contentamento

Vida – Ganhá-la eternamente

A crucificação – Permite a ressurreição.

A liberdade total vem no dia em que não somente carregarmos nossa cruz, mas no dia em que permitimos que nossos desejos egoístas e pecados sejam pregados na cruz.

Quando você se sentir fora do controle, em vez de cair novamente em velhos padrões egoístas, você deve pensar no filho de Deus pendurado numa cruz, lembrar-se de sua promessa de ~~redenção~~ e ouvi-lo a se perguntar.

De quem é esta vida? E você deve responder: Você está no controle Senhor! Tome a minha vida, ela é sua.

Drástico? Definitivamente! Radical? Extremamente! Assustador? Isso depende!

Gn 12¹⁻⁵; 22¹⁻¹²; Mt 19¹⁶⁻³⁰; Rm 6²⁻¹³; Fp 3⁷⁻¹¹

26 – Eu não dou valor a minha vida.

Contexto At 20²²⁻²⁴

LC 14²⁵⁻³³ – deixar tudo – batismo hoje?

Paulo tinha um foco em sua vida: realizar o trabalho que Deus tinha dado a ele e espalhar a mensagem de Cristo ao mundo. Qual é o seu foco?

Fp 3⁵⁻¹¹ – Antes e depois.

Para que o sonho de Deus de evangelizar o mundo seja realizado, devemos todos estar dispostos a continuar sacrificando tudo o que for preciso, até mesmo nossas próprias vidas.

Deus fará, que você esteja se confrontando com uma grande decisão na sua vida, ou quer esteja lutando para se reerguer diariamente para compartilhar a sua fé, sacrificar o seu dinheiro ou seu tempo, ou apenas fazer o que é certo, lembre-se de Jesus.

De todas as coisas incríveis que ele tem feito na sua vida e de quão maravilhoso será tudo lá no céu.

Não valorize a sua própria vida, mas terminar o trabalho, garanta que Deus complete totalmente o seu objetivo em você.

II Co 1⁸⁻¹¹, Fp 3⁴⁻¹¹, II Tm 4⁶⁻⁸

27 – Tudo para todos.

I Co 9¹⁹⁻²³

I Pe 5⁷

Jo 12²³⁻²⁶, Rm 12¹⁻², I Co 10³³, Fp 3⁷⁻¹¹, Hb 6¹⁰⁻¹².

28 – Sofrendo as desonras que Ele sofreu.

Hb 13¹¹⁻¹³

Jesus Cristo, nosso Senhor. Indo na sua direção – para fora do acampamento, sofrendo o que ele sofreu, é o chamado atual e sua missão é vencer e espalhar o evangelho a todas as nações.

Mt 13¹⁰; 1¹, CL 1¹⁵, Fp 2⁶, I Co 1²⁰, Fp 2⁷.

Do tempo de seu nascimento até o dia de sua morte na cruz, seu caminho se tornou mais difícil pela abundância de egoísmo, indiferença, inveja, cobiça, idolatria, sensualidade e orgulho. Ele foi perseguido, mal entendido, passou por blasfemador, foi

rejeitado pelo seu povo, tido como endemoniado, foi odiado, machucado, zombado, ridicularizado, recebeu acusações falsas e em fim crucificado.

Separação do seu pai > Sofrimento Mt 27⁴⁶.

Para muitos na igreja, Jesus ainda hoje esta falando em parábolas. A dureza de seus corações nega a eles o poder de se virarem para Deus e serem curados, e assim se tornarem curadores de outras pessoas. É por isso que os cristãos de todos os lugares do mundo precisam decidir rogar a Deus para que seus olhos possam ver, seus ouvidos possam ouvir e suas mentes possam entender Mt 13¹⁵.

Quando nos lembramos do nosso Senhor e sua caminhada para o calvário e a sua crucificação fora dos portões da cidade, iremos a Ele todos os dias com alegria e coragem, seja qual for o caminho que temos que passar, porque Ele andou a mais dolorosa das caminhadas e pagou o preço definitivo de uma vez por todas.

II Co 10¹², II Tm 2⁸, II Co 6³⁻¹⁰, II Co 11²¹⁻³³, I Pe 4¹⁻¹⁹.

29 – O poder constante.

Mt 28¹⁸⁻²⁰

Eu estarei com vocês todos os dias.

Lc 10², - Ore

Jo 15⁷⁻⁸, I Ts 5¹⁶⁻¹⁸, I Jo 5³⁻⁸.

30 – Com poder e com o Espirito Santo.

I Ts 1^{4-5; 2-3,9}

Rm 8^{9-11; 35-39}, II Tm 1⁶⁻⁷

31 – Eu estarei sempre com vocês.

Mt 28¹⁸⁻²⁰

Jo 15¹⁵

I Co 9¹⁷, At 18⁹⁻¹⁰, Ex 4¹⁻¹², Jz 6¹¹⁻¹⁴, Jr 1⁴⁸.

... Ide e fazei discipulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do filho e do Espirito Santo. Ensinando-as a obedecer tudo que vos tenho dito.

Jesus Cristo.

Prepare-se para estudar a bíblia com seu amigo.

- 1- Marque um horário para a primeira conversa. Certifique que o local seja adequado.
- 2- Compartilhe a respeito de sua vida. Como foi sua conversão; como você era antes e como ficou depois.
- 3- Pergunte a pessoa como se vê espiritualmente. Faça as seguintes perguntas.

- Você acredita em Deus na bíblia?
- Você acredita em Jesus Cristo?
- Você já leu a bíblia?
- Você se considera cristão (ã)?
- Você acredita no céu e no inferno?

4- Leia Mt 7⁷⁻⁸

Todos precisam tomar iniciativa e se esforçar.

- 1- Peça – e será dado
- 2- Busque – e achará
- 3- Bata – a porta aberta

Para aprender a respeito de todas as coisas na vida, encontrar Deus, conhecer sua vontade, obter resposta é necessário esforço. Levará tempo, mas valerá a pena.

- 5 – À medida que você compartilha sua vida e as escrituras com seu amigo, a amizade entre vocês deve ir se tornando cada vez mais profunda.
- 6- Convide-o para estudar a bíblia com você com maior frequência possível
 - Explique que somente estudando a bíblia com serenidade ele(a) tomara decisão para seguir Jesus.
 - De uma ideia geral sobre a serie de estudos básicos
 - A palavra de Deus , trevas (pecado), luz (batismo) salvação , cruz etc.
 - Marque o primeiro estudo da serie.
 - Marque um horário semanal – ou vários.
- 7- Compre uma bíblia para dar de presente a pessoa.
 - Construa uma ótima amizade e ajude a ela conhecer outras pessoas da igreja.
 - Faça anotações das passagens lidas e deixe com a pessoa no fim de cada aula.
 - Ajude a pessoa a tomar suas próprias decisões.
 - Procure iniciar e encerrar o estudo com oração.
- 8- Encoraje a pessoa a ler a bíblia diariamente, começando com os evangelhos Mt, Mc, Lc, Jo.

1 – A palavra de Deus.

- 1- II Tm 3¹⁶⁻¹⁷
- 2- Hb 4¹²⁻¹³
- 3- II Pe -1²⁰⁻²¹
- 4- Jo 8³¹⁻³²
- 5- Mt 15¹⁻⁹
- 6- Jo 12⁴⁷⁻⁵⁰
- 7- At 17¹⁷⁻¹²

Conclusão Pratica: você precisa estudar a bíblia todos os dias (sugestão: Começar pelo evangelho de João. 3 capítulos por dia e encorajar a viver de acordo com o que esta aprendendo.

2 – Discípulos

- 1- At 11²⁵⁻²⁶
- 2- Mc 1¹⁶⁻²⁰
- 3- Lc 9²³⁻²⁶
- 4- Lc 14²⁵⁻³³
- 5- Lc 11¹⁻⁴
- 6- Jo 13³⁴⁻³⁵
- 7- Mt 28¹⁸⁻²⁰

Conclusão pratica: Convide amigos e outras pessoas para conhecerem a palavra de Deus por meio de estudos bíblicos, eventos, grupos de oração, grupos familiares, etc.

3 – Trevas

- 1- Is 59¹⁻²
- 2- Rm 5²³
- 3- Apocalipse 21⁷⁻⁸, Gl 5¹⁹⁻²¹, O que é pecado? Ti 4¹⁷
- 4- At 19¹¹⁻¹⁹
- 5- Rm 6²³

Como você se sente sobre seus pecados? II Co 7⁸⁻¹¹
Quais as mudanças você precisa realizar para sua vida At 26²⁰

- Arrependimento: Mudança de mente -> Atitude -> emoções7

- 1- Lc 13¹⁻⁵
 - 2- At 26²⁰⁻²¹
 - 3- II Co 7⁸⁻¹¹
 - 4- I Pe 2²¹⁻²⁵
 - 5- Mc 9⁴²⁻⁴⁸
 - 6- At 9¹⁹⁻²⁰
 - 7- Lc 3⁷⁻¹⁴
- } Opcional.

4 – Luz

1- I Pe 2⁹⁻¹⁰

2- At 2³⁶⁻⁴²

3- Jo 3¹⁻⁷

4- Rm 6³⁻⁴

5- I Pe 3²¹⁻²²

6- Rm 8³¹⁻³⁹

- Seja batizado

5 – Cruz

1- Hb 10¹⁻⁴

2- I Pe 2²⁴

3- Is 53³⁻⁶

4- Mt 26 – 27 - A crucificação

5- Mt 26³¹⁻³⁵ – Sofrimento emocional

6- Mt 26³⁶⁻⁴⁶ – Decisão difícil – Poder da oração

7- Mt 26⁴⁷⁻⁵⁶ – Traição

8- Mt 26⁵⁷⁻⁶⁸ – Diversas leis foram quebradas para matar Jesus

- Julgamento a noite

- Durante a pascoa

- Duas testemunhas não estavam de acordo Mc 14⁵⁴

- Sofreu violência física 67-68

- Mt 26⁶⁴⁻⁷⁵ - Pedro o nega

- Mt 27¹⁻¹⁰

- Mt 27¹¹⁻²⁶

- Mt 27²⁷⁻³¹

- Mt 27³²⁻⁴⁴ – Tentado a desistir

- Mt 27⁴⁵⁻⁴⁶ – Sofrimento espiritual.

6 – A igreja verdadeira

1- Mt 16¹⁸, Jo 11⁵¹⁻⁵²

2- Cl 1¹⁵⁻¹⁸

3- Ef 4⁴⁻⁶ – Há um só corpo

4- Rm 12⁴⁻⁵

5- I Co 12¹²⁻¹³

6- Jo 17²⁰⁻¹³

7- I Co 1¹⁰⁻¹³

8- Ef 2²⁰

9- Mt 16¹⁸, Rm 16¹⁶

10- Ef 2¹⁹⁻²⁰

11- Rm 6³⁻⁴

12- I Co 12¹⁴⁻²⁷

13- Hb 10²³⁻²⁵

14- At 2⁴²⁻⁴⁷

Conclusão pratica – Decida fazer parte da igreja verdadeira.

7- Doutrinas falsas

1- Revisão do plano da salvação.

- Rm 10¹⁷
- Fé Hb 11⁶
- Lc 13³
- Rm 10⁹, I Tm 6¹² – Jesus Cristo é o filho de Deus meu Senhor.
- At 2³⁸, I Pe 3²¹.

2- Exemplo de conversão no livro de Atos.

- At 2³⁶⁻⁴⁷
- At 8²⁶⁻³⁹
- At 16²²⁻³⁴
- At 18²⁴⁻²⁶
- At 19¹⁻⁵
- At 9¹⁻²²

3- Traduções e doutrinas falsas Mt 15¹⁻⁹.

- Evangelicas. Poder de Jesus que entra no coração Ap 3¹⁴⁻²² - Respeite o contexto.
- Aceitar Jesus no coração – Rm 10⁹⁻¹³.
- O batismo não salva, pois somos salvos pela fé. – I Pe 3²¹, Cl 2¹², At 2³⁸.
- Mas o ladrão da cruz nunca foi batizado. Lc 23³⁹⁻⁴³, Rm 6⁴, Mt 9²⁻⁶, Mt 28¹⁸⁻²⁰, Mc 16¹⁶.
- O batismo é uma obra, somos salvos pela graça. Ef 2⁸⁻¹⁰, Cl 2¹¹⁻¹².
- O batismo é um símbolo externo. Rm 6¹⁻⁴.

Católicos.

- Batismo infantil. Is 7¹⁴⁻¹⁶, Cl 12¹², Mt 28¹⁸⁻²⁰.
- Pecado original. Ez 18²⁰, Is 7¹⁴⁻¹⁶.

Outras distorções.

- Liderança da igreja. I Tm 3¹⁻¹², At 20¹⁷⁻²⁸, Tt 1⁵⁻⁶
- Todos os cristãos são sacerdotes. I Pe 2⁵⁻¹⁰
- Há um só mediador. I Tm 2³⁻⁶
- Maria teve outros filhos. Mc 6¹⁻⁴, Mt 12⁴⁶⁻⁴⁷, Mc 3³¹⁻³⁵, Rm 3²³.
- Celibato e comidas proibidas. I Tm 4¹⁻⁵
- Pedro o primeiro papa. Mc 1³⁰
- Evangelismo. Lc 19¹⁰, Mc 1¹⁷
- Proposito das reuniões. Hb 10²⁴⁻²⁵, Hb 3¹²⁻¹³
- Só acreditar em Deus não é o bastante. Jo 8³¹⁻³², Tg 2¹⁹⁻²⁰
- Todos devem ser discípulos e fazer discípulos. Mt 28¹⁹, Lc 9²³

8 – Jesus é o Senhor

- 1- Fp 2⁸⁻¹¹
- 2- I Co 1²⁻⁴
- 3- II Pe 3¹⁸
 - Senhor da nossa conduta Gl 5¹⁹⁻²¹.
 - Tempo Mt 6²³, Hb 10²⁵.
 - Proposito Rm 10¹³⁻¹⁵.
 - Tempo diário Jr 29¹²⁻¹³.
 - Igreja Ef 4⁴, Mt 28¹⁸⁻²⁰, At 2³⁸, Cl 1²⁸, Hb 13⁷⁻¹⁷.
 - Namoro, casamento Pv 20¹⁸, II Co 6¹⁴⁻¹⁸, I Co 7³⁴.
 - Trabalho Ef 6⁵⁻⁹, II Ts 3¹⁰⁻¹³.
 - Relacionamentos I Co 15³³.
 - Família Mt 10³⁷.
 - Sofrimento I Pe 4¹⁻⁵, 4¹²⁻¹⁶, II Tm 3¹²⁻¹³.
 - Dons e talentos.
 - Seu dinheiro I Tm 6^{9-10; 17-19}, II Co 9⁷⁻⁸, Lc 9²⁴, Lc 14³³, I Jo 2⁵⁻⁶, Jo 10¹⁰.

9 – Calculando as despesas.

- 1- Lc 14²⁵⁻³³
 - Antes de inicia o calculo de despesas você já deve saber.
 - Esta pessoa está frequentando as reuniões da igreja? Hb 10²⁴⁻²⁵
 - Lendo / Orando? At 17¹¹
 - Quem são seu amigos dentro da igreja? Hb 3¹²⁻¹³
 - Está compartilhando a fé? Mt 28¹⁹⁻²⁰
 - Tem emprego? II Ts 3⁶⁻¹⁵
- 2- Lc 7³⁶⁻⁵⁰
- 3- Lc 14²⁵⁻³³
- 4- II Pe 2²⁰⁻²¹

Perguntas:

- 1- Por que você quer ser cristão?
- 2- O que significa a cruz para você?
- 3- Você entende que há uma só igreja? Ef 4⁴⁻⁶
- 4- Você entende o compromisso de vir as reuniões da igreja? Hb 10²⁵
- 5- Você se compromete a se arrepender dos seus pecados? II Co 7⁸⁻¹¹, Tg 5¹⁶, Pv 28¹³, Pv 13¹⁸; 15¹²; 29¹, Hb 12⁴⁻¹¹
- 6- Você se compromete a colocar Jesus Cristo em primeiro lugar em sua vida? Lc 14²⁵⁻³³
- 7- Ser exemplo no emprego, na escola? Cl 3¹⁷
- 8- Colocar na mão de Deus seu namoro/Casamento? II Co 6¹⁴⁻¹⁸
- 9- Dar oferta voluntariamente? I Co 16¹⁻², II Cor 8¹⁻⁴
- 10- Qual será seu proposito? Mt 28¹⁸⁻²⁰
- 11- Você se compromete a ser um discípulo de Cristo até o fim de sua vida? Lc 11¹, Pv 11¹⁴; 14⁸; 15¹¹; 15²²; 16¹⁻³; 16⁹; 19²¹; 20⁸
- 12- Quais serão os seus maiores desafios? Mc 10¹⁷⁻²³

- 13- Jesus é o Senhor? Lc 14³³
 14- Você entende que é salvo pela fé? Lc 14³³
 15- Há algo sobre seu passado que você não foi totalmente aberto?
 Aborto, homossexualismo, masturbação, estupro, incesto, pornografia.
 I Pe 3²¹

Estudo 40 dias

Completamente salvo.

- 1- Cl 1²¹⁻²³
 I Jo 3¹⁻⁵
 Hb 9²⁴⁻²⁸
 Sl 103¹⁻⁵
- 2- Provado e tentado.
 Mt 3¹⁶; 4¹¹
 Ef 6¹⁰⁻¹⁸
- 3- Criando raízes.
 Lc 8¹³
 At 2⁴¹⁻⁴⁷; 4³²⁻³⁷
 I Ts 1²⁻¹⁰
- 4- Aprendendo a orar.
 Lc 11¹⁻¹³
 Fp 4⁶⁻⁷
- 5- Graça de Deus.
 Rm 5⁶⁻¹¹
 Tt 3³⁻⁸
 Tt 2¹¹⁻²¹
 I Tm 1¹²
 I Co 15⁹⁻¹⁰
- 6- Não devemos ficar calados.
 II Rs 7³⁻¹¹
 Rm 9²⁻³; 10¹⁻⁴; 14-21
 Sl 116¹²⁻¹⁴
- 7- Família de Deus.
 Mc 3³¹⁻³⁵
 I Pe 1²²⁻²³
 II Co 5¹⁶⁻¹⁷
 Mc 10²⁹⁻³¹
- 8- A esperança da glória.
 I Co 15¹⁹
 I Co 15⁵¹⁻⁵⁸
 Cl 2¹⁵; 3¹⁻⁴
- 9- Todo tipo de aflição.
 Tg 1²⁻⁸; 12-15
 I Pe 1⁶⁻⁹

10- Orando com Jesus.

Mc 1³²⁻³⁹

Hb 5⁷⁻¹⁰

11- Guardando a verdade.

II Tm 2¹⁴⁻¹⁹

I Tm 1¹⁸⁻²⁰

I Tm 4¹⁵⁻¹⁶

II Tm 2²²⁻²⁶

12- Fazer o bem.

Ef 2¹⁰

I Pe 4⁸⁻¹¹

Gl 6⁹⁻¹⁰

13- Salvo para servir.

Mt 25³¹⁻⁴⁶

Dt 15⁷⁻¹¹

Mt 10⁴⁰⁻⁴²

Tg 1²⁷

14- Uma nova pessoa.

II Co 5¹⁷

Mc 2²¹⁻²²

Rm 12²

Ef 4¹⁷⁻¹⁸

Ef 5¹⁻²

15- A esperança do céu.

Ap 20¹¹⁻¹⁵

Ap 21¹⁻⁸

Ap 22¹⁻⁶

Ap 22¹⁴⁻¹⁵

16- Salvo para salvar.

I Pe 2⁹⁻¹⁰

II Co 5¹⁴⁻²¹

At 17¹⁶⁻³⁴

17- Sem foco ou dedicado.

Lc 10³⁸⁻⁴¹

Lc 8¹⁴

Lc 12³⁵⁻⁴⁶

18- Aprendendo uns com os outros.

Mt 18¹⁻⁵

I Ts 5¹²⁻¹⁴

Sl 119⁹⁹⁻¹⁰⁰

Sl 32⁸⁻¹⁰

19- Orações poderosas.

I Cr 17¹⁵⁻²²

Gn 24¹⁰⁻²⁷

Tg 5¹⁵⁻¹⁸

20- Tentado polo mundo.

Sl 73¹⁻²⁸

I Jo 2¹⁵⁻¹⁷

21- Alegre-se nas perseguições.

At 4¹³⁻²²

At 5¹⁷⁻²⁹

At 5⁴⁰⁻⁴²

22- Dando a vida.

Jo 13¹⁻¹⁷

At 9³⁶⁻⁴²

Fp 2¹⁹⁻²⁴

23- Confessando o pecado.

Sl 32¹⁻⁷

Pv 28¹³

Lc 8¹⁷

Tg 5¹⁶

Sl 66¹⁸⁻¹⁹

24- Pressões da família.

Mc 3²⁶⁻²¹

Jo 7¹⁻⁹

Mt 10³⁴⁻³⁹

Mc 3³¹⁻³⁵

25- Tenha um coração aberto.

Jo 15¹⁵

Pv 20⁵

II Co 6¹¹⁻¹³

26- Lidando com a duvida.

Mt 11¹⁻⁶

Mt 28¹⁶⁻¹⁷

I Co 15¹¹⁻¹⁵; I co 15³³⁻³⁴

Lc 24³⁶⁻³⁹

Jo 8³¹⁻³²

Mt 11⁹

27- Aprendendo a ser fiel.

I Co 13⁴⁻⁷

Ef 4²⁹

I TS 5¹²⁻¹⁵

28- Questões de opinião.

Rm 14¹⁻⁸

I Tm 2⁹⁻¹⁰

I Pe 3³⁻⁵

Mt 11¹⁸⁻¹⁹

Rm 14¹⁶⁻²³

29- Jesus está voltando.

II Pe 3³⁻¹⁴

I Ts 4¹³⁻⁵⁶

II Pe 3⁷⁻¹⁰

II Tm 4⁶⁻⁸

30- Unidos em amor.

SI 133¹⁻³

Ef 4¹⁻⁶

Mt 18¹⁵⁻¹⁷

Jo 17²⁰⁻²³

Fp 2¹⁻¹⁷

Fp 5²³⁻²⁵

31- Lidando com desânimo.

I Rs 18³⁶⁻⁴⁶

I Rs 19¹⁻²¹

32- Viver como Jesus viveu.

I Jo 2⁵⁻⁶

Mc 1²¹⁻²⁸

Mc 1²⁹⁻³⁴

Mc 1³⁵⁻³⁹

Mc 2¹³⁻¹⁷

33- Brilhando como as estrelas do céu.

Fp 2¹⁴⁻¹⁶

I Co 9¹⁹⁻²³

SI 126⁶

Dn 12³

34- Sendo corrigido.

Gl 2¹¹⁻¹⁶

II Co 7⁸⁻¹³

Gl 6¹⁻⁵

Pv 15³¹⁻³²

Pv 16¹⁸

35- Digno de ser chamado cristão.

I Pe 4¹²⁻¹⁹

Hb 10³²⁻³⁴

Hb 11³²⁻⁴⁰

II Co 11²²⁻²⁹

Rm 8¹⁸

36- Uma esperança e um futuro.

Jr 29¹¹⁻¹³

SI 16⁵⁻⁹

Rm 8³¹⁻³²

SI 37³⁻⁴

I Tm 6⁶⁻¹⁰

37- Alegria de dar.

Lc 21¹⁻⁴

I Tm 6¹⁷⁻¹⁹

II Co 9⁶⁻¹⁵

38- Vá e faça discípulos.

II Tm 2¹⁻⁷

I Co 9²⁴⁻²⁷

39- Fé e vitória.

Mc 2¹⁻¹²

Mc 5²¹⁻⁴³

Mc 6¹⁻⁶

Hb 11⁵⁻⁶

40- Bons corações, bons frutos.

Lc 8¹⁵

Fl 4-7

II Pe¹⁵⁻¹¹

3 Jo 2⁶